

Efeito da idade-período e coorte de nascimento na mortalidade por Doenças de Chagas no Brasil, nas últimas três décadas

Taynãna César Simões¹, Karina C Meira²;

¹ Centro de Pesquisa René-Rachou- Fundação Oswaldo Cruz, 30.190-002, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, Email: taynana.simoaes@cpqrr.fiocruz.br ² Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 59078-970, Natal – RN, Brasil.

A doença de Chagas é uma infecção parasitária crônica causada pelo *Trypanosoma cruzi*, sendo uma zoonose complexa que inclui numerosos vertebrados como reservatórios e insetos triatomídeos. Caracteriza-se por ser uma doença de grande interesse para a saúde pública por ser evitável, e ter complicações graves como cardiopatia grave, megacólon e megaesôfago. Nas últimas décadas evidenciou-se tendência descendente na mortalidade por essa causa. No entanto, essas análises não consideraram o efeito da coorte de nascimento na evolução das taxas de mortalidade. Nesse sentido, o presente trabalho tem por objetivo analisar o efeito da idade-período e coorte de nascimento (APC) na evolução da mortalidade por Doenças de Chagas no Brasil, segundo sexo, na faixa etária de 20-24 a 80 e mais anos, nas últimas três décadas, para coortes iniciadas em 1900. Os dados de óbitos e dados populacionais foram extraídos do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM/DATASUS). As maiores taxas de mortalidade em todo o período foram observadas no sexo masculino, no entanto, houve aumento progressivo do risco de morte por essa causa com o avançar da idade em ambos os sexos. Em contrapartida, verificou-se redução progressiva do risco de morte por Doença de Chagas nas coortes de nascimento após a coorte de referência de 1935-1939, sendo que a coorte de 1900-1905 mostrou o maior risco de óbito em ambos os sexos (RRhomens=1,91 [IC95% 1,81-2,03] e RRmulheres=1,50 [IC95% 1,50-1,70]). O menor risco foi apresentado pela coorte de 1985-1989 (RRhomens=0,02 [IC95% 0,019-0,026] e RRmulheres=0,02 [IC95% 0,013-0,021]). Acredita-se que a redução progressiva da mortalidade por essa causa, nas coortes de nascimento mais jovens, seja resultado do efeito de período da redução da transmissão vetorial e transfusional do protozoário, assim como do avanço no conhecimento da história natural da doença com consequente melhorias na terapêutica.

Palavras-chave: Homicídios, Mortalidade, Modelos logísticos,

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) e Universidade Federal do Rio Grande do Norte